

## **Viagem de astronauta do Brasil é adiada**

Lançamento da nave Soyuz TMA-8, que iria AO ESPAÇO EM 22 de março, foi TRANSFERIDO PARA uma semana APÓS A DATA INICIAL

GLOBO ONLINE Com Agência Brasil

Moscou e Brasília - O lançamento da nave Soyuz TMA-8, que deveria levar, em 22 de março, ao espaço o primeiro astronauta brasileiro, Marcos Cesar Pontes, foi adiado por uma semana por razões técnicas, informou ontem a agência espacial da Rússia, Roscomos.

“O lançamento da Soyuz TMA-8 à Estação Espacial Internacional (ISS), previsto para 22 de março com a 13ª tripulação (ISS-13) e um cosmonauta do Brasil, passou para 30 de março”, afirmou Viacheslav Davidenko, porta-voz da Roscomos.

Davidenko explicou que foram encontrados defeitos em alguns aparelhos dos sistemas de controle e que é necessário tempo para fazer a substituição e checar o seu perfeito funcionamento.

De acordo com o programa de vôo, viajarão na nave o russo Pavel Vinogradov, o norte-americano Jeffrey Williams e Marco Cesar Pontes. Os dois primeiros, que compõem o ISS-13, ficarão ao menos seis meses na ISS. Pontes regressará à Terra após oito dias na estação.

O lançamento será feito do cosmódromo de Baikonur, na ex-república soviética do Cazaquistão, na Ásia Central. “O adiamento do lançamento não afetará a vida dos tripulantes nem o funcionamento da ISS, pois a bordo há reservas suficientes de oxigênio, água e combustível”, explicou Davidenko.

### **Russos no Brasil**

Uma comissão técnica da agência espacial da Rússia está no Brasil para se encontrar com os pesquisadores responsáveis pelas pesquisas científicas que serão levadas ao espaço pelo astronauta brasileiro, o tenente-coronel Marco Pontes. O País vai enviar nove experimentos, nas áreas de engenharia, física, microeletrônica, nanotecnologia e biotecnologia.

Ontem, os técnicos estrangeiros visitaram o laboratório do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), onde serão realizados os testes que vão garantir a segurança do material que será levado ao espaço. “É essencial verificar a capacidade de resistência dos experimentos em relação à vibração, temperatura e tipos de materiais, para não pôr em risco a estrutura da estação espacial e a vida dos tripulantes”, disse o engenheiro de Sistemas das Cargas Úteis do Inpe, Otávio Bogossian.

Os testes serão realizados durante quatro dias. Testes complementares, se necessários, serão feitos a partir de sexta-feira (27). Se forem aprovados, os experimentos serão levados à Rússia 40 dias antes da partida de Pontes.